

ENTRE DUAS VIDAS

Não apresentamos aqui um livro para discussões, em torno da sobrevivência da alma.

Será, sim, um volume de estudo. Acima, porém, de quaisquer perquirições, este livro se organizou para consolo de quantos se vejam sitiados na angústia, diante da perda de pessoas amadas na desencarnação. E para aqueles outros companheiros da Humanidade que anseiam por instruções, quanto à Vida Espiritual.

Aos comunicantes que conseguiram articulá-las, através do médium Francisco Cândido Xavier, pertencem estas páginas. Certamente, não obedeceram a preceitos de literatura. Escreveram-nas com o coração fremente de amor. Muitos esculpiram frases de carinho e reconhecimento. Outros gritaram de saudade e acenaram aos entes queridos com advertências que nos servem a todos.

Assistimos pessoalmente a muitas dessas psicografias que vieram até nós, de improviso, em reuniões públicas da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, Minas (*), nas quais, por vezes, se achavam congregadas centenas de pessoas. E, em várias ocasiões, vimos aqueles a quem se dirigiam, quase todos eles desconhecidos de nós, incluindo o próprio médium, a quem viam pela primeira vez, recebê-

(*) Duas das mensagens constantes deste volume foram psicografadas na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais.

las, em pranto convulsivo, ao encontrarem nesses comunicados aqueles mesmos seres amados dos quais se despediram pelas vias da morte.

De muitos deles, os amigos aos quais se dirigiam, registramos informações e confirmações, que tornam esses documentos palpantes de realidade indiscutível.

* * *

Reunimos as páginas dos comunicantes e as súmulas das entrevistas organizadas pelo autor destas notas e formamos o *Entre Duas Vidas* que passamos à consideração dos amigos que, porventura, nos estejam honrando com a sua atenção.

Não nos delongaremos em elucidações outras.

Este livro fala por si mesmo.

Que ele possa cooperar, de algum modo, na extensão da luz que dissipe as trevas do materialismo, despertando-nos a consciência e o coração para a Vida Maior, são os nossos votos.

ELIAS BARBOSA

Uberaba, 2 de janeiro de 1974.

(42.º ano da publicação do *Parnaso de Além-Túmulo*, primeiro livro da série mediúnica de Francisco Cândido Xavier.)

1

AMOR SEM ADEUS

Meu querido Ismael. Nossas preces a Deus por nossa paz e bom ânimo são constantes.

E aqui estamos numa festa de luz.

Os corações unidos são estrelas, as palavras da fraternidade são bênçãos.

E um caminho se descerra para todos: a estrada de união e de amor para o Mais Alto.

Quisera que todos os nossos companheiros de grupo estivessem materialmente conosco, embora saibamos que a nossa comunhão espiritual se mantém sempre intacta.

É que o júbilo é tanto que me sinto como que enlevada por uma felicidade nova — a de nos comunicarmos entre os dois Planos com a mesma confiança e a mesma ternura de nosso lar.

Realmente, nossas queridas Terezinha e Zoé, com a nossa querida Ada e os demais corações queridos que se encontram no Rio, braços afetuosos que me ampararam a fim de que eu fale a você com o carinho que a morte não conseguiu apagar.

Devo a todos eles — devemos nós dois a todos eles, — o tesouro de bênçãos do nosso intercâmbio incessante. Por isso mesmo, o meu pensamento se volta, enternecido, para as nossas reuniões abençoadas, contemplando nesta Casa de paz e fraternidade a continuação da nossa Seara de Amor e Luz.